

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da *TV Câmara* e ouvintes da *Rádio Câmara*, estamos chegando ao fim de mais um ano legislativo, mais precisamente da 55ª Legislatura desta Casa. Sem sombra de dúvida, 2018 foi difícil para todos os brasileiros; por outro lado, o ano que se despede abre perspectivas para um 2019 de reconstrução, de restauração, de restabelecimento.

Como sempre fiz ao fim de cada mandato, prezando sempre pela transparência e em respeito absoluto aos meus eleitores, sinto-me mais uma vez na obrigação de fazer uma prestação de contas do trabalho que realizei ao longo desses últimos 4 anos, trabalho que resultou na confiança da população de São Paulo, que me reelegeu com 97 mil 862 votos. A cada um desses eleitores, mais uma vez, muito obrigado. Foram 21,33% de votos a mais do que na eleição de 2014. E a tradução não é outra, senão o aumento da credibilidade, consequência do reconhecimento de um trabalho sério e comprometido com o povo, fazendo jus ao *slogan* de campanha “*quem trabalha pelo povo, deve continuar*”.

Até meados de julho deste ano, destinei mais de 53 milhões de reais em recursos federais para Municípios do Estado de São Paulo, distribuídos em emendas parlamentares nas áreas de saúde, infraestrutura urbana, esporte, turismo e cultura. Para a saúde foram mais de R\$27 milhões; para a infraestrutura urbana, mais de R\$14 milhões; para área de esporte, aproximadamente R\$7 milhões; para a cultura, cerca de R\$2 milhões, e aproximadamente R\$2 milhões e meio para a área de turismo.

A minha carreira política foi construída ao longo dos anos, com empenho, trabalho e dedicação, participando efetivamente das mais diversas comissões, como a de Defesa do Consumidor, na Vice-Presidência, lutando sempre pelos direitos dos cidadãos, seja criando projetos, seja esclarecendo os consumidores, diante de tantas dúvidas que ainda pairam sobre a relação de consumo.

Como Relator da Comissão de Unificação das Polícias Civil e Militar, apresentei este ano o relatório final, após exaustivo, mas recompensador trabalho de mais de 3 anos. Foram 11 audiências públicas, com convidados dos mais diversos segmentos da sociedade; 13 seminários no interior do Brasil, em Estados como São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Piauí; um seminário internacional, com representantes das polícias da Alemanha, Áustria, Chile e França; nove missões oficiais ao exterior (Alemanha, Itália, França, Estados Unidos, Canadá, Áustria, Chile, Colômbia e Japão); e três missões oficiais no Brasil (Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais).

Venho trabalhando, incansavelmente, neste projeto, em resposta ao clamor da população por segurança, diante das taxas de criminalidade que não param de crescer e chegam a níveis alarmantes, inconcebíveis. A Comissão de Estudos para Unificação das Polícias Civil e Militar está propondo algo construtivo, visando ao fortalecimento institucional e à valorização dos profissionais envolvidos.

Estamos cientes de que segurança pública não é sinônimo de polícia e de que há inúmeras variáveis nesse processo que se cruzam com outras políticas públicas. No entanto, precisamos repensar o nosso modelo policial. Precisamos refletir se ele está conseguindo fazer frente ao aumento da criminalidade e que mudanças são necessárias. Daí a proposta de unificar as polícias, afinal, a sociedade exige, com todo o direito, uma resposta. Daremos continuidade a esse trabalho no próximo mandato, certamente contando com a aprovação pelos Parlamentares da proposta de emenda à Constituição.

Sinto-me com o dever de lutar por pátria para todos. E por estar engajado nessa batalha diária, integrei a lista dos homenageados com o prêmio de Melhores Congressistas, oferecido pela ONG Ranking dos Políticos. Foram selecionados os 30 melhores Deputados e Senadores, com base em critérios como combate à corrupção, assiduidade, desperdício da máquina pública e pendências judiciais.

Também estive entre os 30 primeiros colocados na pesquisa Ranking de Plenário, do Instituto Monte Castelo. A instituição analisou o posicionamento dos Deputados diante das matérias votadas em plenário desde o início da Legislatura, em fevereiro de 2015, até o recesso de julho deste ano. De acordo com o instituto, discursos e projetos apresentados são importantes; no entanto, as votações em plenário têm efeito decisivo sobre a importância do trabalho parlamentar para os cidadãos. Segundo o estudo, esse é o principal termômetro da contribuição de um Parlamentar para o Brasil.

Contribuição. Este deve ser o pensamento de todos a nortear os dias que estão por vir, mais uma etapa, um outro ciclo, um novo Governo. Que possamos não ficar estagnados remendando consequências, mas trabalhando nas causas profundas, sem esbanjar tempo em questões inúteis, em alimentar rivalidades. Que o combate ao roubo, à fraude e à corrupção seja sistêmico, varrendo do nosso País esse pseudovalor , que sustenta que só é feliz quem enriquece, seja como for.

Que o novo tempo traga crescimento para o nosso País, com políticos compromissados com o bem comum, e que, finalmente, possamos ter um Brasil mais ético, mais justo.

Desejo a todos boas festas e que Deus abençoe o Brasil.

Muito obrigado.